

# Linha da Frente

Boletim do Sector da Limpeza Industrial do PCP

dorlpcp@dorl.pcp.pt

## Contra a repressão: Unidade e luta Mais Salários, Mais direitos

Para que a força dos trabalhadores possa pesar no prato da balança é necessária a unidade. Às vezes é preciso ter muita coragem, mas é indispensável que os trabalhadores estejam do lado dos seus colegas que vão à luta.

Há chefes e chefes embora todos representem os patrões, na limpeza é um descabro. Com menos pessoal o trabalho é o mesmo. Há pressão para trabalhar mais e não arrastar os pés...

Transformam as ordens em ofensas verbais, existem provocações e perseguições aos trabalhadores que não lhes agradam. Não toleram os trabalhadores mais antigos porque têm os olhos mais abertos.

Uma delegada sindical foi posta fora da sala do chefe, agredida por palavras. Estes comportamentos criam um ambiente tenso. Não podemos permitir que nos tirem o direito de falar.

[Um chefe ficava em casa ao fim de semana e ganhava bem, e obrigava dois trabalhadores a fazer o lugar dele, e ainda fazia troça deles].

[uma supervisora fez um gesto de que ia agredir uma trabalhadora para a provocar e assim fazer com que ela perde-se a cabeça e lhe batesse e assim ter um motivo que levasse a sua condenação. Mas teve azar porque a trabalhadora tem consciência e limitou-se a pedir que baixasse a mão.]

Os patrões arranjam várias formas de explorar os trabalhadores, não só quando pagam baixos salários, mas também quando não pagam o que devem há anos: salários e subsídios de

férias, também quando não pagam os salários de acordo com as categorias profissionais, também quando não pagam as horas nocturnas e o trabalho aos domingos, ou quando pagam uma miséria de subsídio de alimentação, **Tiram-nos tanto que acabam por nos tirar o medo de lutar!**

### 5 reivindicações para dignificar a vida dos trabalhadores

#### **É urgente os aumentos de salários**

Se o custo de vida aumenta mais que os salários, então significa que não há aumento nenhum dos salários.

#### **É urgente aumentar o subsídio de alimentação,**

O valor do subsídio está nos 3,50 euros, continua a ser um valor muito baixo e é de elementar justiça o seu aumento, que no fundo irá contribuir para aumentar a remuneração mensal.

#### **É urgente a atribuição do subsídio de risco**

O subsídio de risco só existe nos hospitais e o seu valor é demasiado baixo

#### **É urgente respeitar as categorias**

As empresas procuram evitar as categorias profissionais e não pagam conforme a tabela, exemplos recorrentes são o dos lavadores de vidros, das aeronaves, ou mesmo da limpeza hospitalar.

#### **Respeitar o contrato colectivo de trabalho**

São muitos os atropelos, seja no pagamento dos 16%, seja na marcação e pagamento das férias, das horas extraordinárias e das horas noturnas.

**Dia Nacional  
de LUTA!**

**AUMENTAR SALÁRIOS  
GARANTIR DIREITOS**  
CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA  
Pelo direito à saúde e à habitação



# Actualidade de Karl Marx - ref

## O sistema capitalista

No sistema capitalista, havendo um enorme aumento da capacidade de produção, por meio de máquinas cada vez mais sofisticadas, não é permitida a distribuição por todos dessa riqueza gerada.

Existe uma apropriação da riqueza por uma minoria de indivíduos. E por isso é que o capitalismo se revela incapaz de responder aos principais problemas da humanidade.

Apesar de haver recursos infindáveis, o capitalismo promove e agrava o desemprego, a precariedade, a pobreza, a fome, a subnutrição, a negação de cuidados de saúde e a protecção social.

As últimas décadas têm sido marcadas pela tendência para a estagnação e recessão económica nas grandes potências capitalistas e à sucessão de picos de crise.

Reflete, neste caso concreto, o desfazamento entre uma oferta ainda não totalmente restabelecida no período pós-pandemia, agravado pelos impactos da intensificação da guerra na Ucrânia, pela escalada de sanções e a cada vez mais indisfarçável guerra económica contra a China. Com o grau actual de interdependência económica e financeira à escala global, assiste-se a uma restrição substancial da oferta de algumas mercadorias, especialmente de mercadorias fundamentais (petróleo, gás, metais diversos, cereais), que são também meios para produzir outras mercadorias ou mesmo bens essenciais de consumo directo, desta forma é suscetível de ter o efeito de agravamento geral dos preços. É isso que no fundamental tem estado a acontecer.

## A inflação

A inflação que atinge Portugal, bem como o fundamental das economias dos países capitalistas mais desenvolvidos, é uma manifestação de contradições do sistema capitalista.

Em torno da inflação desenvolve-se hoje um intenso debate ideológico. Procuram justificar a contenção dos salários e a sua desvalorização ao mesmo tempo que se deixam os lucros intocáveis.

Mas contrariamente à tese, dizem ser o aumento dos salários o principal promotor da inflação, nós afirmamos que os preços das mercadorias não precisam de subir com a subida dos salários (se os lucros escandalosos das empresas descenderem, mas isso não acontece porque, nem as empresas capitalistas querem, nem o governo as obriga).

O capital quer desde sempre a contenção, e se possível a redução dos salários. Ora aumentando a mais-valia absoluta - alargando a jornada de trabalho, ora aumentando a mais-valia relativa - pelo aumento da produtividade (com fábricas maiores e mais tecnologia têm mais lucros). A receita que está em cima da mesa é a de contenção salarial, contenção do investimento, a começar pelo investimento público como faz o Governo PS com o aumento das taxas de juro. Mas combater a inflação pela contenção salarial é um contra-senso económico como atrás dissemos.

E o mesmo se pode dizer sobre o travar da inflação por via do aumento das taxas de juro, porque no fundo o que isso cria é aos trabalhadores e as pequenas empresas maiores dificuldades em as pagar.

## A taxa de lucro

Para Marx temos «capital constante» e «capital variável». O «capital constante» não é mais do que o trabalho acumulado que está aí já materializado.

O «capital variável» esse sim tem a capacidade de acrescentar valor ao valor que já existia, sendo esse «valor acrescentado» o fruto do trabalho actual, vivo, corrente, que é de facto despendido pela geração activa de trabalhadores.

Verifica-se que os capitalistas se apropriam de mercadorias produzidas pelos seus trabalhadores sem que, em rigor, as tenham pago, em termos monetário equivalente pelo material efectivamente produzido por esses seus trabalhadores.

**Temos assim que, para aumentar a taxa geral de lucro, ou que pelo menos evitar que esta caia, uma de três**

**condições:** ou o aumento bruto do tempo de trabalho, ou uma intensificação dos ritmos de trabalho, ou uma redução dos salários, ou uma combinação destas três situações, para que em qualquer dos casos, resulte um aumento da taxa de exploração. Ou seja, em consequência disso, sempre que aumente a taxa de exploração tenderá a haver um aumento da taxa geral de lucro.

«Taxa geral de lucro é igual à taxa de exploração a dividir pelo somatório da composição orgânica do capital, mais um».

Por outras palavras:  
« $r = e / (k + 1)$ ».



# lexão sobre: Salário, preço e lucro

## As crises cíclicas

Temos os capitalistas, no seu conjunto, como classe, a ter que converter em dinheiro todas as mercadorias correspondentes ao sobre trabalho que os trabalhadores, no seu conjunto, como classe, entregaram-lhes em troca dos seus salários. Os membros da classe dos capitalistas confrontam-se com a necessidade de realização efectiva dos valores que vão sendo produzidos.

Vai ser necessário converter em dinheiro circulante todas aquelas mercadorias que os trabalhadores lhes entregaram a troco do aluguer das respectivas forças-de-trabalho, ou seja, não basta produzir riqueza, é preciso vendê-la para realizar os lucros e continuar no processo de acumulação.

Levanta-se o problema do poder de compra efectivamente disponível e, a relativa incapacidade por parte das classes possidentes de capital de realizar a totalidade do sobre valor produzido. Os "valores" produzidos têm que ser transformados em «preços» e estes «preços» traduzidos em dinheiro. Para essa tradução ou conversão dos preços em dinheiro contado é preciso haver uma procura.

Basicamente é isso que procuram fazer todos os responsáveis pela gestão de preços e produtos das grandes empresas transnacionais: manipular preços de modo a maximizar quotas de mercado, assim como as vendas e lucros daí resultantes.



## As 3 conclusões deste estudo

1. Uma subida geral nas taxas dos salários resultaria numa queda da taxa geral de lucro, mas não afetaria os preços das mercadorias.
2. A tendência geral da produção capitalista não é para elevar, mas afundar o nível médio dos salários.
3. Os sindicatos funcionam bem como centros de resistência contra as investidas do capital, mas fracassarão se se limitarem a uma guerra de guerrilha contra os efeitos do sistemas - é preciso ir mais longe: "usarem as suas forças organizadas como uma alavanca para a emancipação final da classe operária, isto é, para a abolição do sistema de salários", ou seja, para superar o capitalismo, superar uma sociedade baseada na exploração do homem pelo homem.

“

1. O Partido Comunista Português, partido político da classe operária e de todos os trabalhadores, inteiramente ao serviço do povo português e de Portugal, tem como objectivos supremos a construção do socialismo e do comunismo - de uma sociedade nova liberta da exploração do homem pelo homem, da opressão, desigualdades, injustiças e flagelos sociais, sociedade em que o desenvolvimento das forças produtivas, o progresso científico e tecnológico e o aprofundamento da democracia económica, social, política e cultural assegurarão aos trabalhadores e ao povo liberdade, igualdade, elevadas condições de vida, cultura, um ambiente ecologicamente equilibrado e respeito pelo ser humano.”

*Programa e estatutos do PCP*





## Aeroporto de Lisboa: Trabalhadores da SAMSIC lutam por direitos

# Unidade e luta é o caminho da vitória

No passado dia 15 de Junho, uma delegação do PCP esteve presente na acção de luta dos trabalhadores da SAMSIC, greve de 24 horas com uma concentração junto à saída do metro do Aeroporto. Esta acção de luta foi convocada pelo STAD/CGTP-IN e tinha como objetivo a conquista de mais direitos.

Estes trabalhadores sabem que nada lhes vai cair do céu, cansados de horários desregulados e de uma vida a trabalhar a troco de tostões, estes trabalhadores avançaram para a greve.

Esta acção de luta juntou 3 locais de trabalho dentro do aeroporto, os serviços centrais da ANA, a limpeza das aeronaves da TAP, e a limpeza da Cateringpoor, todos da SAMSIC.

A greve teve uma grande expressão nos serviços centrais, a adesão à greve foi praticamente de 100%, com a presença de 30 trabalhadores numa grande concentração. Na

limpeza das Aeronaves e na Cateringpoor a adesão à greve foi mais baixa.

Os trabalhadores dos serviços centrais que assumem tarefas de logística, e apoio, como a colocação de baias e biombos na zona de segurança, mudanças, arrumação de carrinhos e cadeiras de rodas, reparação de baias e biombos e acompanhamento de alguns serviços das empresas exteriores que fazem trabalho no aeroporto.

Já passaram por várias empresas de prestação de serviços, contestam os horários de 6 dias de trabalho com 2 dias de folga e querem 4 dias de trabalho com 2 dias de folga. Lutam também por um subsídio de transporte e pelo subsídio de turno, (PCP apresentou um projeto de lei que regulamentaria o trabalho por turno e nocturno, criando entre outras coisas a obrigatoriedade da atribuição do subsídio de turno a todos os trabalhadores que laborem por turnos).

Os trabalhadores das aeronaves já conseguiram em parte conquistar um grande número destas reivindicações, ainda assim juntaram-se a esta iniciativa de forma solidária e também porque a empresa não está a cumprir com o estipulado no contrato colectivo de trabalho, negando o aumento de salário a todos os trabalhadores que não assinem um novo contrato que leva à perda de direitos. Estas empresas só criam caos e precariedade, são meros intermediários de mão de obra. É claro para todos os trabalhadores que se fossem contratados diretamente recebiam mais e tinham mais direitos. Hoje o que temos é duas empresas de limpeza na ANA e quatro nas aeronaves, nestas há ainda trabalhadores que passam por mais do que uma empresa prestadora de serviços, são contratados pela adecco e trabalham para Iberlim, que tem contrato com a TAP.

**FESTA**  
DO  
**Avante!**

1 | 2 | 3 SETEMBRO 2023  
ATALAIA | AMORA | SEIXAL

**EP À VENDA 29€**  
até dia 31 de Agosto